

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: VACINAÇÃO DOS “INVISÍVEIS” CONTRA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA FORÇA ESTADUAL DE SAÚDE DO MARANHÃO

Relatoria: LUIS SAULO SOUSA SANTOS
Thamyris Gomes Machado

Autores: Michelle Garcia Cantanhede
Paulo Henrique Queiroz de Oliveira
Cheila Farias Caldas

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A presente experiência foi realizada no período de janeiro de 2021 a janeiro de 2022. Vacinação das comunidades quilombolas de um município do estado do Maranhão. O objetivo é descrever as estratégias dos Enfermeiros da Força Estadual de Saúde do Maranhão – FESMA, para a vacinação contra a Covid-19 de comunidades quilombolas do estado do Maranhão. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciada junto as comunidades quilombolas, de um município da região metropolitana, no período de janeiro de 2021 a janeiro de 2022. A intervenção aconteceu em 03 etapas. O primeiro momento consistiu em uma reunião com a Gestão Municipal e Secretaria de Estado da Saúde; na segunda etapa, oficializou a intervenção; a etapa três contou com a realização das ações de vacinação nas comunidades. Foram realizadas ações estratégicas para o fortalecimento da campanha que englobaram tanto o âmbito assistencial, com a oferta da vacinação nas comunidades; quanto o âmbito de gestão em saúde, onde foi realizado o monitoramento da cobertura vacinal e registro de doses aplicadas no SI-PNI, tendo como fio condutor o apoio institucional para a oferta de suporte técnico e pedagógico com reflexos na melhoria do acesso desses usuários, muitas vezes considerados invisíveis, aos serviços de vacinação. A vacinação da população quilombola representou um grande desafio para os serviços de saúde, fatores como a localização das comunidades quilombolas em verdadeiros vazios assistenciais, dificultaram o acesso destes usuários ao imunizante, sendo necessário à adoção de estratégias que fomentassem o acesso e a equidade, como a vacinação in loco, busca ativa e monitoramento da cobertura vacinal desta parcela populacional. A vivência, a partir da intervenção realizada, permitiu constatar que a vacinação contra a covid-19 demonstrou desafios e experiências que apontaram que é possível a execução de estratégias exitosas para alcance da população alvo com medidas de segurança e parcerias intersetoriais. Recomenda-se que estas estratégias sejam ampliadas e contínuas garantindo uma homogeneidade das coberturas vacinais.